

A morte por afogamento é rápida e silenciosa.

Não queremos outro verão como os anteriores.

Saiba como agir em www.apsi.org.pt

Afogamentos¹ em Crianças e Jovens em Portugal

Atualização de casos – Junho de 2016

(documento de referência Relatório 2002-2010)

1. Mortalidade e Internamentos

Nos últimos 13 anos ocorreram 215 afogamentos com desfecho fatal em crianças e jovens.

Ao contrário do que aconteceu nos 6 anos anteriores (2005-2010), **o número de mortes por afogamento diminuiu nos últimos quatro anos** (média/ano 2011-2014, 9) – bastante abaixo da média de mortes/ano registada entre 2005 e 2010, 16,5. De facto, desde 2005, altura em que se verificou um decréscimo no número de casos fatais, que o número de mortes por afogamento por ano mantinha-se relativamente estável.

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Mortes	28	26	27	18	17	11	17	17	19	7	15	5	8
Média	27			16,5				8,8					
Total	215												

Quadro 1 - Total de mortes por afogamento por ano até aos 18 anos (CID-10: W65- W74, Y 21, INE)

(nota: para os anos de 2009-2014 não foi possível desagregar os dados, pelo que, nestes casos, o número de afogamentos inclui os 19 anos)

Para além das mortes por afogamento verificadas nos **últimos 13 anos**, existe ainda a registar **512 internamentos na sequência de um afogamento** - o que significa que por cada criança que morre 2 a 3 são internadas (total dos 13 anos). De referir que a relação entre o número de crianças que morre e são internadas tem vindo a alterar-se ao longo do tempo, sendo a proporção nos últimos quatro mais elevada: por cada criança que morreu entre 2011 e 2014, 3 a 4 foram internadas.

A maior parte das crianças e jovens que foram internados na sequência de um afogamento tinham idades compreendidas entre os 0 aos 4 anos.

¹ De acordo com a OMS, o afogamento consiste no comprometimento das vias respiratórias em resultado de imersão ou submersão em líquido. Pode ser fatal ou não fatal.

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Intern.	49	58	39	47	46	38	35	35	36	21	44	34	30
Média	48,7			39,5				32,3					
Total													512

Quadro 2 - Total de internamentos por afogamento, por ano até aos 18 anos (GDH, CID-9:E910, ACSS)

	0-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-18 anos	Total
Internamentos 2002 - 2014	223	93	112	84	512

Quadro 3 - Total de internamentos por afogamento, por ano e faixa etária (GDH, CID-9:E910, ACSS)

2. Estudo de casos recolhidos na imprensa (2005 a 2015)

A APSI recolhe e analisa casos de afogamento em crianças e jovens até aos 18 anos, publicados na imprensa. Esta recolha, apesar de não abranger o número total de afogamentos que ocorrem, tem permitido, ao longo dos anos, identificar os padrões de ocorrência deste tipo de acidente.

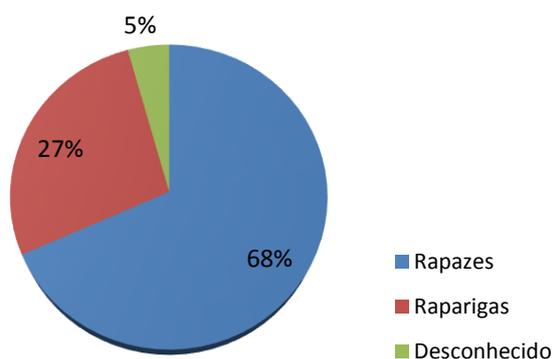
Dos 161 casos de afogamentos de crianças e jovens até aos 18 anos, publicados na imprensa nacional entre 2005 e 2015 e analisados pela APSI, e no que diz respeito ao sexo das crianças e jovens, **68,3% dos afogamentos ocorreram com rapazes** (n=110) e 27,3% (n=44) com raparigas. Em 7 casos desconhece-se o sexo da criança.

	0-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-18 anos	Idade desc.
Piscina	25	8	9	1	1
Tanques, poços	18	9	3	0	0
Rio, ribeira, lagoa	2	9	19	13	1
Praia	4	6	7	7	10
Outros	5	4	0	0	0
	54	36	38	21	12

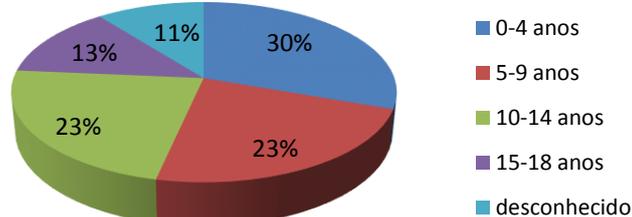
Quadro 4 - Afogamentos crianças e jovens 2005-2015, casos recolhidos pela APSI na imprensa

Quanto à idade, **33,5% das crianças tinham entre os 0 e os 4 anos**, 22,4% entre os 5 e os 9 anos, 23,6% entre os 10 e os 14 anos e 13,0% entre os 15 e os 18 anos. Em 12 dos casos desconhece-se a idade das crianças.

Afogamentos crianças e jovens 2005-15
Recortes de imprensa - Distribuição por sexo



Afogamentos crianças e jovens 2005-15
Recortes de imprensa - Distribuição por idade



No que se refere ao **ambiente aquático** onde ocorreu o afogamento, verifica-se que 46,0% (n=74) dos afogamentos ocorreram em **planos de água construídos** (tanques, poços, piscinas) e 47,8% (n=77) em **planos de água naturais** (praias, rios/ribeiras/lagoas). Existem ainda 10 casos de afogamentos que ocorreram em outros locais, como por ex., fonte, mina, vala, caixa de esgoto, tina de água, balde, bidão e fossa.

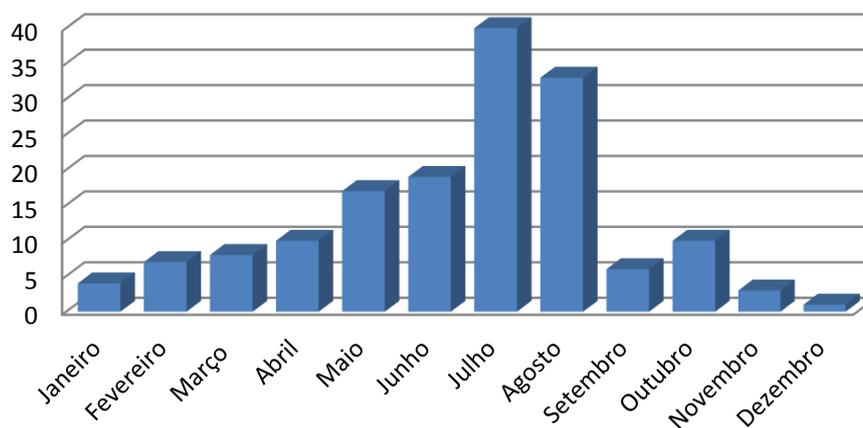
Quando se desagrega os diferentes locais incluídos em cada ambiente aquático, **as piscinas e os rios/ribeiras/lagoas são os planos de água com maior registo de afogamentos** (27,3%, n=44, ex aequo) seguidos das praias (21,1%, n=34) e os tanques e poços (18,6%, n=30).

Uma análise mais detalhada por tipo de **plano de água**, considerando a **idade** das crianças e jovens, permite verificar que **os afogamentos com crianças mais novas tendem a acontecer mais em ambientes construídos e com crianças mais velhas em ambientes naturais**:

- A maior parte dos afogamentos em piscinas aconteceram com crianças dos 0 aos 4 anos (n=25)
- Mais de metade dos afogamentos em tanques e poços ocorreram com crianças com idades entre os 0 e os 4 anos (n=18) e crianças entre os 5 aos 9 anos (n=9)
- Nos rios/ribeiras/lagoas os afogamentos aconteceram mais no grupo dos 10 aos 14 anos (n=14) e dos 15 aos 18 anos (n=13)

Quanto à **altura do ano**, em todos os meses há registo de afogamentos, no entanto, **Julho (24,8%), Agosto (20,5%) e Junho (11,8%) são os meses onde se verificam mais casos**.

Afogamentos crianças e jovens 2005-15
Recortes de imprensa - Distribuição por mês





Esta atualização de dados foi elaborada tendo como base o Relatório da APSI sobre Afogamentos, cuja última versão é “Afogamentos em Crianças e Jovens em Portugal, 2002-2010”.

APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, Junho 2016